

DA FALA PARA A ESCRITA: O USO DE REGRAS NÃO PADRÃO POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matheus Carvalho Lima (UEMASUL)

mc420089@gmail.com

Maria da Guia Taveiro Silva (UEMASUL)

maria.silva@uemasul.edu.br

O estudo é sobre o uso de regras não padrão por alunos do Ensino Fundamental. O objetivo geral consistiu em analisar o uso de variedade linguística por alunos das turmas de oitavo e nono anos de uma escola pública da rede municipal de Açailândia/MA. Como objetivos específicos, buscou-se verificar, na primeira categoria de análise, a transposição da fala para a escrita; e a segunda focou na mediação do ensino diante do uso de regras não padrão, pelos alunos. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho etnográfico. A teoria usada para o embasamento deste trabalho veio dos estudos de Bortoni-Ricardo (2019, 2005, 2004), Marcuschi (2010), Soares (2017), inter alia. Verificou-se, nos dados apresentados, que grande parte da ocorrência de variação na escrita dos alunos é de natureza fonológica, tais como a apócope, aférese, síncope, desnasalização, ditongação e monotongação; portanto, refletem a variação dialetal da comunidade de fala deles. A mediação do ensino consistiu, principalmente, em destacar o fenômeno variável identificado na escrita do aluno e justapor com a variedade padrão. Diante disso, o estudo demonstrou a necessidade de o trabalho pedagógico focar nas diferenças entre fala/escrita e regra padrão/não padrão, visto que esses estudantes, embora nos anos finais do Ensino Fundamental, ainda encontram muitas dificuldades no uso da língua padrão. Assim sendo, espera-se poder contribuir para a melhoria do ensino de língua materna, no que se refere à mediação do ensino diante do uso de regras não padrão.

Palavras-chave:

Ensino Fundamental. Variação linguística. Regras não padrão.